

Começam a chegar hoje a Marabá as primeiras delegações indígenas

Começam a chegar hoje, 13, a Marabá, as primeiras tribos que irão participar dos III Jogos dos Povos Indígenas, que se iniciam neste domingo, 15, e encerram-se no sábado, 21, da próxima semana, na praia do Tucunaré, onde está montada a vila olímpica. Algumas delegações virão de ônibus e outras de avião. A tribo mais distante está vindo do Estado do Paraná.

Na terceira edição dos jogos indígenas, as competições serão de futebol (masculino e feminino), corrida de toras (masculino e feminino), lutas de homens (ôka ôka) e de mulheres (yamarikwmana), arco e flecha, canoagem, natação, corridas atléticas (100 e 200 metros), cabo de guerra e demonstração do zarabatana. Além disso, haverá as manifestações culturais de música, dança e artesanato.

Cada etnia usará os trajes típicos e culturais de sua aldeia e também poderão expor e comercializar seu artesanato numa grande feira que será montada no Centro Cultural Toca do Manduquinha, na praça São Félix. "Não se trata de uma competição, mas sim de uma grande integração entre os povos indígenas", explica Lucilene Farinha, coordenadora da Secretaria Executiva de Esporte e Lazer (Seel).

Segundo ela, já está tudo pronto para receber as delegações no complexo olímpico que compreende 21 ocas, um restaurante-oca e uma arena, com capacidade para 2.500 lugares, onde será realizada a maioria das competições. Estão sendo feitos apenas os ajustes finais na construção da arena. A Eletronorte já instalou a rede de alta tensão para o fornecimento de energia elétrica durante toda a competição, assim como a Telemar instalou uma antena de transmissão para facilitar a comunicação direta da praia do Tucunaré com o mundo.

Para manter a integridade dos índios e coibir a comercialização de bebidas alcoólicas durante os jogos indígenas, um forte esquema de segurança foi montado. De Belém vieram 100 homens da Polícia Militar e 50 do Corpo de Bombeiros. Também estarão apostos os

policiais do 4º BPM e a Polícia Federal, que irá agir especificamente na coibição do consumo e venda de bebida alcoólica na praia do Tucunaré. Além disso, a Prefeitura de Marabá colocará seguranças particulares por toda praia.

Alimentação

Um restaurante de Marabá ganhou a licitação feita pela Seel para fornecer a alimentação dos atletas durante os jogos. A cozinha será montada no restaurante-oca na praia do Tucunaré. Os índios terão diariamente café da manhã, dois lanches, almoço e jantar.

Todos os cuidados com a alimentação dos índios estão sendo minuciosamente tomados. O restaurante colocou uma nutricionista para cuidar da seleção dos ingredientes e a Sespá está fiscalizando de perto todos os pratos. Ao todo serão servidas em média duas mil refeições por dia.

Novidade

De acordo com Lucilene Farinha, a grande diferença entre os jogos deste ano e as duas outras edições do evento realizadas em Guaira (PR) e em Goiânia (GO) respectivamente é o cenário. Para ela, a praia do Tucunaré, "além de linda", tem os encantos que tornam bem original a arena da competição, que lembra muito o habitat natural dos índios. "Esta praia nos remete à cultura indígena. É um cenário diferente de todos", diz, deslumbrada, Lucilene.

Diante de todos esses pontos convidativos e do que representam os jogos dos povos indígenas, Lucilene Farinha espera a presença maciça do povo para prestigiar o acontecimento que está sob o foco também da mídia internacional. Para difundir melhor o evento dentro de Marabá, ela frisa que está divulgando as competições dentro das escolas e em todos os locais de grande concentração de pessoas.

Já está confirmada a presença de equipes de televisão da França e Alemanha, da Rede Record, SBT, Bandeirantes e Rede Globo. Esta última com flashes ao vivo no programa Domingão do Faustão. A revista Veja, além de jornalistas de órgãos de comunicação do Pará e

de outros Estados, também mandarão correspondentes.

Durante os sete dias de competições, serão disponibilizados 13 barcos para fazer a travessia gratuita das pessoas interessadas em assistir aos jogos. Todas as embarcações estarão devidamente caracterizadas e numeradas, para facilitar a identificação por parte dos passageiros. Além disso, diz Lucilene, também não será cobrado ingresso das pessoas para assistir às competições.

O público que for a praia do Tucunaré terá uma lanchonete à disposição, com cardápio à base de comidas e sucos típicos da região, inclusive com o açaí beneficiado na hora.

Uma parte da praia será isolada, às proximidades da vila olímpica, mas o restante estará livre para que turista e o povo em geral possam acampar durante os dias de competição. "Não vamos proibir ninguém de frequentar a praia normalmente, só não vamos permitir que a área reservada aos índios seja invadida e nem que sejam consumidas bebidas alcoólicas", avisa Lucilene. (Tina Santos)